Análise do Perfil dos Transtornos Mentais e Reações Adversas a Psicofármacos em Pacientes Atendidos no CAPS III de Bacabal-MA

Autor(res)

Flaviano Ribeiro Pinheiro Neto
Luis Vinicius Da Silva Ximendes

Categoria do Trabalho

2

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE BACABAL

Introdução

Os transtornos mentais apresentam crescimento significativo no Brasil, impactando a funcionalidade e a qualidade de vida dos indivíduos. Nesse contexto, o tratamento medicamentoso se torna essencial para a estabilização clínica, embora o uso contínuo de psicotrópicos possa desencadear reações adversas que comprometem a adesão terapêutica. De acordo com a OMS, cerca de 700 milhões de pessoas no mundo são afetadas por transtornos, como depressão, esquizofrenia e transtornos por uso de substâncias. A partir da década de 1980, os ISRSs e IRSNs passaram a substituir os antidepressivos mais antigos, devido ao melhor perfil de segurança; contudo, também apresentam efeitos colaterais relevantes. Ademais, a polifarmácia, comum em quadros psiquiátricos complexos, intensifica o risco de interações medicamentosas e eventos adversos. Diante disso, faz-se necessário analisar criticamente os efeitos colaterais dos psicofármacos para garantir maior segurança terapêutica e cuidados eficazes.

Objetivo

Avaliar o perfil epidemiológico dos principais transtornos psiquiátricos na Região de Saúde de Bacabal-MA, com ênfase na identificação das reações adversas a medicamentos utilizados no tratamento desses quadros.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal, com análise documental retrospectiva, realizado no CAPS III de Bacabal-MA, entre agosto de 2024 e maio de 2025. Foram incluídos 113 pacientes maiores de 18 anos, com diagnóstico psiquiátrico confirmado, em uso atual ou recente (últimos 6 meses) de psicofármacos. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas estruturadas, análise de prontuários e observações diretas, respeitando os princípios éticos da Resolução 466/2012 e os participantes assinaram o TCLE e a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário UNIME (CEP n° 0190), obteve parecer 7.221.820 e CAAE: 80239324.6.0000.0190. Os dados foram analisados por estatística descritiva, considerando frequências absolutas e relativas. Foram avaliados os principais diagnósticos, medicamentos utilizados e reações adversas relatadas, além de associações entre RAMs, tipo de fármaco, idade, sexo e ocorrência de polifarmácia.

Resultados e Discussão

A amostra foi composta por 113 pacientes em acompanhamento no CAPS III de Bacabal-MA, com predomínio do sexo feminino (59,3%) e faixa etária entre 46 e 60 anos (37,2%). Os transtornos mais prevalentes foram o Depressivo Maior (46%), a Esquizofrenia (23%) e o Afetivo Bipolar (12,4%). A Risperidona figurou como o fármaco mais prescrito (32%), refletindo o cenário local com alto índice de esquizofrenia e quadros psicóticos, seguida por Haloperidol, Quetiapina e ISRS. A prática de polifarmácia foi observada em 76% dos casos. As reações adversas mais frequentes incluíram xerostomia (59%), ganho ponderal (55%), déficit de memória (53%) e tontura (47%). Relataram-se ainda sonolência, fadiga, sudorese, alterações menstruais, galactorreia e sintomas extrapiramidais. Muitos pacientes demonstraram dificuldade em distinguir sintomas da doença dos efeitos farmacológicos, o que reforça a importância da farmacovigilância ativa e da qualificação das equipes multiprofissionais na atenção psicossocial.

Conclusão

Este estudo ressalta a complexidade do tratamento farmacológico dos transtornos mentais na Região de Saúde de Bacabal (MA), evidenciando elevada prevalência de polifarmácia e frequentes reações adversas associadas ao uso de psicofármacos. Destaca-se a necessidade premente de farmacovigilância sistematizada, capacitação contínua das equipes multiprofissionais e implementação de políticas públicas integradas para aprimorar a segurança, eficácia e humanização na atenção psicossocial.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

BRASIL. MS. Saúde mental. Brasília: MS, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-az/s/saude-mental. Acesso em: 1 jun. 2025.

BRUNTON, L. L. et al. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2018.

COSTA, L. D. et al. Esquizofrenia: perspectivas atuais acerca do diagnóstico, tratamento e evolução clínica da doença. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 6, n. 1, p. 61–71, jan. 2023.

FERNANDES, Luana Leal. Transtorno de ansiedade generalizada (TAG): uma breve análise. Revista Farol, Rolim de Moura, RO, v. 10, n. 10, p. 155–165, jul. 2020.

LIN, Jiayi et al. Gastrointestinal adverse events associated with SNRIs: A FAERS-based pharmacovigilance study. Journal of Affective Disorders, p. 119484, 2025.

SANTOS, V. C. et al. Risperidona e efeitos adversos endócrinos em mulheres. Arquivos de Medicina, 2014.

WHO. Guideline on Adverse Drug Reactions Monitoring. Geneva: World Health Organization, 2023.